

Hino 270

Otoniel Mota

Louis Bourgeois

G C G G Em D C G D Em Bm C Am G D⁴ D G C G G Em D C G D
B B

1. Na tê-nue luz da ma-dru-ga - da do lei-to sal-ta_o se - mea - dor. Ei - lo_a se-guir a su-a_es-tra - da;

G C G D Em C D G G C G Am G D A⁴ A D G C D Em C D⁷ G
B B B A

fi - el, cons-tan-te_em seu la-bor. Tem a se - men - te da ver - da - de, a vi-da_e-ter-na_o su - mo bem;

Em D G C Am Am E⁴ E Am G C G D Em C D G

C B

no co - ra - ção da_hu - ma - ni - da - de se - mean-do vai, se - mean-do vem.

2. Cai a semente_em solo_ingrato,
a passarada_a comerá;
e_o sementeador, no desbarato,
calado sofre_a sorte má.
Cai mais além, por sobre_a rocha,
não tem raiz no seu crescer;
se promissora desabrocha,
é para logo_emurchece.

3. Cai sobre_o sulco,_e nasce_e medra;
quanta_esperança,_ó sementeador!
Nem solo mau nem rija pedra;
mas surge_o espinho_em derredor.
E_o sementeador não desanima
no labutar, nas provações;
seu Deus de_amor o vê de cima,
e lhe prepara_os corações.

4. E_o sementeador de madrugada,
fiel, não tarda_a estar de pé;
para_o labor, seguindo_a estrada,
com esperança_e ardente fé,
ora_e confia. Na fadiga
não o detém temor nenhum;
já brota_a seara,_e em cada espiga
sessenta,_e trinta,_e cem por um.